

SOBRE O ÍNDICE

1

Determinar o nível de acesso ao medicamento hospitalar e analisar os modelos de gestão, mecanismos de criação de evidência e de medição de resultados

2

Identificar as barreiras e/ou problemas existentes associados à equidade de acesso, gestão e dispensa do medicamento

3

Promover o benchmarking e o desenvolvimento de ações conjuntas de melhoria contínua

Período de análise
2020

Período de resposta
**15 de setembro
a 15 de outubro
de 2021**

Universo
**Instituições
hospitalares
do SNS**

Taxa de resposta
61,2%
47% em 2018

METODOLOGIA

Estudo transversal, observacional

Construção do questionário incluiu a audição e validação do questionário, dimensões e fórmula de cálculo do "Índice de acesso" com recurso a um painel de peritos nacionais através da metodologia de Grupo de Consenso.

Índice 2021 passou a contemplar 6 dimensões de análise (apenas 1 dimensão em 2019)

<p>ÍNDICE 2019/2021</p> <p>DIMENSÃO 1</p> <p>Acesso ao medicamento inovador</p> <p>6,42*</p>	<p>ÍNDICE 2021</p> <p>DIMENSÃO 2</p> <p>Distribuição de proximidade</p> <p>7,14*</p>	<p>ÍNDICE 2021</p> <p>DIMENSÃO 3</p> <p>Importância das roturas no acesso ao medicamento</p> <p>6,00*</p>
<p>ÍNDICE 2021</p> <p>DIMENSÃO 6</p> <p>Acesso ao medicamento em função do custo/financiamento</p> <p>6,57*</p>	<p>ÍNDICE 2021</p> <p>DIMENSÃO 5</p> <p>Utilização de medicamentos baseada em resultados</p> <p>6,28*</p>	<p>ÍNDICE 2021</p> <p>DIMENSÃO 4</p> <p>Acesso em fase de pré-financiamento</p> <p>5,71*</p>

*ponderação atribuída numa escala de 0 a 10 pelo Grupo de Consenso para o cálculo do índice global.

ACESSO A MEDICAMENTOS

87% das instituições

utiliza novos medicamentos antes da decisão de financiamento, através de AUE, com ou sem AIM

SEM AIM APROVADA (FASE PRÉ AIM)

54% utilizam novos medicamentos

56% em 2018

79% a utilização está dependente de um PAP

Em 2020, foram aprovados pelo INFARMED

83% dos pedidos de AUE

89% em 2018

94% em termos de novas moléculas

99% em 2018

TEMPO MÉDIO DE APROVAÇÃO

15 dias

entre o momento do pedido feito pelo médico até à aprovação pelo INFARMED

21 dias em 2018

13 dias

entre a autorização do INFARMED e a compra do medicamento

12 dias em 2018

COM AIM APROVADA (SEM FINANCIAMENTO)

85% utilizam novos medicamentos

56% em 2018

50% a submissão inicial de um pedido está dependente de um PAP

Em 2020, foram aprovados pelo INFARMED

74% dos pedidos de AUE

81% em 2018

88% em termos de novas moléculas

87% em 2018

TEMPO MÉDIO DE APROVAÇÃO

16 dias

entre o momento do pedido feito pelo médico até à aprovação pelo INFARMED

26 dias em 2018

13,6 dias

entre a autorização do INFARMED e a compra do medicamento

27 dias em 2018

APÓS DECISÃO DE FINANCIAMENTO

96% das instituições utilizam um procedimento prévio à introdução de um novo medicamento

96% em 2018

Em 80% das instituições o acesso ao medicamento ocorre apenas após a sua inclusão no FNM

83% em 2018

91% avalia o seu **impacto terapêutico**

83% em 2018

100% avalia o seu **impacto financeiro**

87% em 2018



MONITORIZAÇÃO E GERAÇÃO DE EVIDÊNCIA DA UTILIZAÇÃO

APÓS A INTRODUÇÃO DE UMA NOVA TERAPÊUTICA

47% das instituições

não monitoriza, para efeitos internos, os resultados das novas terapêuticas

70% em 2018

57% das instituições

não possuem nenhum mecanismo de reavaliação dos resultados dessa terapêutica

61% em 2018

30% das instituições

efetua uma gestão de dados relativos à utilização dos medicamentos em contexto de vida real, nomeadamente no que respeita a dados de efetividade e segurança

22% e 26% respetivamente em 2018

Nas instituições que realizam este tipo de análise em contexto de vida real, os resultados obtidos têm em 100% dos casos consequências práticas ao nível da escolha dos medicamentos.

DISPENSA DE PROXIMIDADE

87% das instituições

possui um programa de dispensa de medicamentos de proximidade

54% das instituições

implementaram estes programas em contexto de resposta à pandemia

58% das instituições

entregam os medicamentos no domicílio e na farmácia comunitária

46% das instituições

têm implementada a consulta farmacêutica

BARREIRAS AO ACESSO DE MEDICAMENTOS

BARREIRAS NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

57%

consideram que o processo de aquisição de medicamentos não é desencadeado atempadamente

78% em 2018

70%

afirmam que a carga administrativa é a grande barreira neste processo

87% em 2018

10%

sentiu que o fator preço/moelo de financiamento foi uma barreira para o acesso a algum medicamento

NEGOCIAÇÃO POR VIA EUROPEIA PARA DETERMINADAS ÁREAS TERAPÊUTICAS

83%

considera que faria sentido que a aquisição dos medicamentos fosse efetuada por esta via

87%

considera que a aquisição dos medicamentos poderia acelerar o acesso à inovação

83%

considera que a aquisição dos medicamentos poderia levar à obtenção de preços mais baixos

ROTURAS DE FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS NOS HOSPITAIS

77%

consideram as roturas um problema grave

100% em 2018

33%

consideram que afetam apenas medicamentos com genéricos

30% em 2018

44%

consideram que afetam todos os medicamentos

26% em 2018

50%

afirmam que estas roturas acontecem mensalmente e 30% semanalmente

O INDEX GLOBAL DE ACESSO AO MEDICAMENTO relativo a 2020 é de **66%**, sendo a existência de roturas graves e o facto da utilização de medicamentos não ser baseada em resultados as dimensões que apresentam valores mais baixos

INDEX GLOBAL DE ACESSO À INOVAÇÃO

